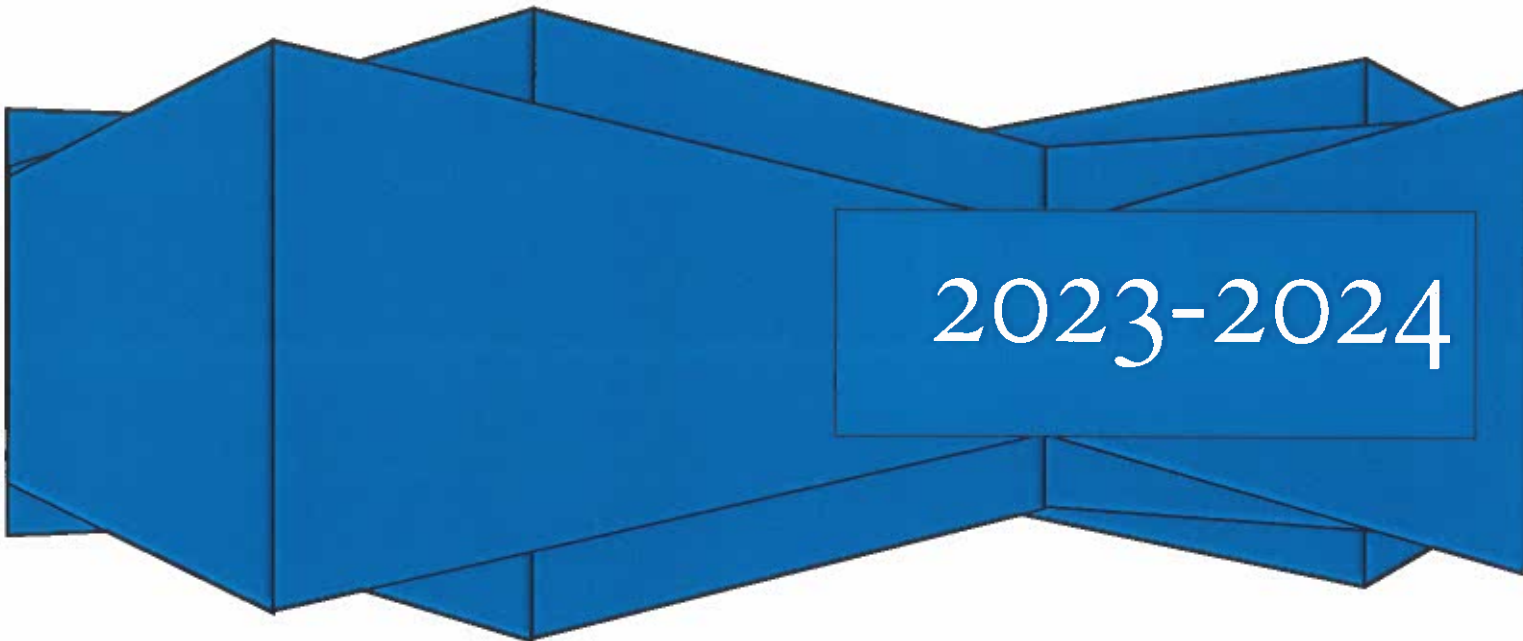


Agrupamento de Escolas Alves Redol

Relatório da Execução do Plano de Autoavaliação



2023-2024

ÍNDICE

1. Introdução	2
2. Grau de Execução do Plano.....	2
2.1 Planeamento e Organização.....	2
2.2 Formação	3
2.3 Comunicação	4
2.4 Aplicação da Metodologia CAF.....	4
3. Resultados Alcançados	5
4. Dificuldades Sentidas	6
5. Conclusão	7
6. Recomendações para Futuras Autoavaliações	8

1. INTRODUÇÃO

O Agrupamento de Escolas Alves Redol definiu, no início do ano letivo 2023/2024, um Plano Estratégico de Autoavaliação sustentado no modelo CAF – Estrutura Comum de Avaliação, em consonância com as orientações da Direção-Geral da Educação.

O modelo CAF, enquanto ferramenta de gestão da qualidade, permite às organizações do setor público avaliar sistematicamente o seu desempenho e implementar processos de melhoria contínua. O presente relatório apresenta a análise final da execução do plano, descrevendo as atividades realizadas, os resultados alcançados, as dificuldades sentidas e as recomendações para ciclos futuros.

A elaboração deste documento constitui um exercício de transparência e de prestação de contas perante a comunidade educativa e os órgãos de gestão, assegurando que as práticas de autoavaliação não se esgotam na mera análise, mas se projetam em ações concretas de melhoria organizacional.

2. GRAU DE EXECUÇÃO DO PLANO

2.1 PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO

A Equipa de Autoavaliação foi constituída de acordo com os critérios definidos no plano inicial, contemplando representantes de diferentes setores: docentes de várias áreas disciplinares, pessoal não docente, alunos, encarregados de educação e um elemento externo. Esta composição plural assegurou diversidade de perspetivas, enriquecendo a análise crítica.

Desde o início, foi elaborado um cronograma detalhado, que permitiu orientar o trabalho em articulação com as restantes atividades do Agrupamento. Embora tenha sido necessário proceder a pequenas alterações de calendário, a maioria das etapas foi cumprida dentro dos prazos estabelecidos.

Os recursos previstos foram disponibilizados, nomeadamente uma sala de reuniões equipada com computador, projetor e acesso a ferramentas digitais de tratamento de dados. O apoio técnico revelou-se suficiente, embora se tenha identificado a necessidade futura de reforço de competências digitais para maximizar o potencial das ferramentas de análise estatística.

2.2 FORMAÇÃO

O plano inicial previa a realização de uma ação de formação para os membros da equipa, com vista a consolidar conhecimentos sobre a metodologia CAF e uniformizar procedimentos.

Contudo, esta ação **não foi implementada**, devido a constrangimentos de calendarização e à ausência de oferta formativa adequada no período necessário.

Apesar desta lacuna, os membros da equipa investiram no estudo autónomo e na consulta de documentação técnica. Foram igualmente aproveitados conhecimentos e experiências prévias de alguns elementos que já haviam participado em processos semelhantes.

Impactos da ausência de formação:

- Dificuldade em assegurar total uniformidade nos critérios de análise;
- Necessidade de maior tempo dedicado à interpretação conjunta da metodologia;
- Recurso pontual a apoio externo, de forma informal e não estruturada;
- Aumento da carga de trabalho autónomo de cada elemento.

Recomendações para futuros ciclos:

- Calendarizar com antecedência ações de formação obrigatórias;
- Incluir módulos práticos sobre análise estatística, gestão documental e comunicação de resultados.

2.3 COMUNICAÇÃO

A comunicação interna e externa foi considerada um pilar essencial do processo. Foram privilegiados os seguintes meios:

- **Reuniões presenciais periódicas** da equipa de autoavaliação, permitindo articular estratégias, analisar resultados e tomar decisões partilhadas;
- **Canais eletrónicos institucionais**, como o email e a plataforma Moodle, utilizados para a divulgação de informação relevante junto de docentes, pessoal não docente e alunos;

A comunicação revelou-se globalmente eficaz, contribuindo para a criação de um ambiente de confiança e para a redução da resistência inicial à mudança. Ainda assim, verificou-se que a adesão dos encarregados de educação não correspondeu às expectativas, o que deverá ser objeto de atenção em futuras iniciativas.

2.4 APLICAÇÃO DA METODOLOGIA CAF

O processo de autoavaliação seguiu as principais etapas do modelo CAF, adaptadas à realidade do Agrupamento:

- **Questionários de satisfação:** aplicados em janeiro a docentes, alunos, pessoal não docente e encarregados de educação. A taxa de resposta foi considerada satisfatória e os dados recolhidos permitiram identificar tendências consistentes relativamente a pontos fortes e fragilidades.
- **Diagnóstico global:** realizado entre fevereiro e março, incidindo sobre os nove critérios da CAF. Esta análise permitiu obter uma visão integrada do funcionamento do Agrupamento, com destaque para a qualidade do trabalho colaborativo entre docentes e para as áreas de maior vulnerabilidade relacionadas com a comunicação com as famílias.

- **Tratamento estatístico:** desenvolvido com recurso a ferramentas digitais, tendo-se procedido à análise quantitativa dos questionários e dos resultados escolares. Esta etapa foi concluída dentro do prazo, apesar das limitações já referidas em termos de competências digitais.
- **Relatório de autoavaliação:** elaborado entre maio e junho. O documento consolidou as conclusões do processo e serviu de base à construção do **Plano de Melhorias**, que orientará o próximo ciclo estratégico.

3. RESULTADOS ALCANÇADOS

- **Para a gestão:**
 - Produção do Relatório de Autoavaliação e do Plano de Melhorias;
 - Disponibilização de informação objetiva para a tomada de decisões;
 - Maior alinhamento entre práticas de gestão e objetivos estratégicos do Projeto Educativo.
- **Para a organização:**
 - Consolidação de práticas sistemáticas de monitorização e avaliação;
 - Criação de uma cultura organizacional mais orientada para a qualidade;
 - Envolvimento de diferentes atores educativos num processo de reflexão conjunta.
- **Para a comunidade educativa:**
 - Reforço da transparência e da confiança no trabalho desenvolvido pelo Agrupamento;
 - Oportunidades de participação ativa na definição de áreas de melhoria;

- Incremento do sentimento de pertença e corresponsabilização pelos resultados.

4. DIFICULDADES SENTIDAS

- Falta de concretização da formação prevista;
- Resistência inicial à metodologia de autoavaliação por parte de alguns elementos;
- Restrições de tempo devido à sobreposição com o calendário escolar;
- Necessidade de reforço das competências digitais, sobretudo no tratamento estatístico;
- Participação menos expressiva dos encarregados de educação.

5. CONCLUSÃO

A execução do Plano Estratégico de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Alves Redol, no ano letivo 2023/2024, permitiu cumprir de forma satisfatória a maioria das metas estabelecidas, consolidando práticas de monitorização e reforçando a cultura de qualidade no seio da comunidade educativa.

Apesar da não concretização da formação prevista e de algumas dificuldades relacionadas com a gestão do tempo e a participação limitada dos encarregados de educação, o processo decorreu de forma globalmente positiva. A equipa de autoavaliação demonstrou empenho, resiliência e capacidade de adaptação, assegurando que o modelo CAF fosse aplicado com rigor e contribuísse para uma análise realista e construtiva da organização escolar.

O relatório de autoavaliação e o plano de melhorias que dele resultaram representam instrumentos estratégicos para a tomada de decisão e para a definição de ações que visam o desenvolvimento contínuo da qualidade educativa. Mais do que um exercício administrativo, este processo fomentou a reflexão crítica, a cooperação entre diferentes atores e a responsabilização partilhada pelos resultados.

Assim, conclui-se que a autoavaliação constituiu um passo importante para o fortalecimento da identidade e da missão do Agrupamento, abrindo caminho para novos ciclos de melhoria e para a consolidação de práticas sustentáveis que contribuam para um ensino mais inclusivo, inovador e de qualidade.

6. RECOMENDAÇÕES PARA FUTURAS AUTOAVALIAÇÕES

- Assegurar a realização de ações de formação obrigatórias e certificadas;
- Melhorar e diversificar os mecanismos de comunicação, privilegiando plataformas digitais mais interativas;
- Reforçar o envolvimento dos encarregados de educação através de reuniões presenciais, sessões *online* e questionários simplificados;
- Planear com maior antecedência a calendarização das atividades, de forma a evitar sobreposições com outros momentos do calendário escolar;
- Potenciar momentos de *bench learning* com outros agrupamentos, favorecendo a troca de experiências e de boas práticas;
- Criar indicadores de monitorização claros, que permitam avaliar objetivamente a implementação das ações de melhoria.

Julho de 2024

A Coordenadora da Equipa



(Catarina Marques Gomes)